



Trabalhos Científicos

Título: Hematoma Epidural Espontâneo Na Infância: Relato De Caso

Autores:

Resumo: Introdução: Em crianças, o Hematoma Epidural (HE) é incomum, mais prevalente no sexo masculino. A incidência varia entre 0,2 a 30, e cerca de 83 a 95 dos casos estão associados a fraturas de crânio. Descrição de caso: Paciente feminina, 6 anos, foi levada ao Pronto Socorro por edema em região craniana frontal, de instalação súbita, com 24 horas de evolução. Familiares e criança negavam história de traumatismo. Em Tomografia Computadorizada de Crânio, evidenciou-se extenso HE, acometendo região frontoparietal. Durante internação em enfermaria pediátrica, descartou-se Coagulopatias. Ressonância Nuclear Magnética de Crânio, realizada cerca de duas semanas após, evidenciou absorção importante do HE, com redução significativa, sem a presença de malformações arteriovenosas (MAV). Discussão: A hemorragia no espaço entre a dura-máter e o calvário suprajacente resulta de traumas cranianos, na maioria dos casos. Mesmo os acontecimentos envolvendo cinemática de baixo impacto e pouca velocidade, como queda da própria altura, podem ser suficientes para causar a lesão. Os casos espontâneos podem ser idiopáticos ou relacionados a distúrbios de coagulação, MAV, neoplasias. O tratamento é individualizado, levando em consideração a situação clínica da criança, os exames de imagem e a etiologia. Pacientes com estado neurológico preservado e sem sinais radiológicos preocupantes podem receber tratamento conservador, com observação por 24 a 48 horas. Conclusão: O relato de caso apresenta um HE espontâneo e idiopático, situação muito infrequente na infância, com excelente desfecho ao ser tratado conservadoramente. Ressalta-se a importância do reconhecimento imediato de sinais e sintomas relacionados a deterioração neurológica, essencial ao diagnóstico precoce, associando-se a melhor prognóstico à criança.